

ESCOLAS DO NORTE DO PARANÁ RECEBEM EQUIPAMENTOS CLIMATIZADORES

NRE Jacarezinho

Postado em: 12/08/2020

O Governo do Paraná finaliza no mês de agosto a entrega dos 2.790 equipamentos climatizadores para as 170 escolas estaduais com mais de 200 alunos, das regiões norte, noroeste e norte pioneiro. A ação faz parte do pacote de investimentos de cerca de R\$ 23,3 milhões para a compra de equipamentos e mobiliários para as unidades educacionais do estado.

O Governo do Paraná finaliza no mês de agosto a entrega dos 2.790 equipamentos climatizadores para as 170 escolas estaduais com mais de 200 alunos, das regiões norte, noroeste e norte pioneiro. A ação faz parte do pacote de investimentos de cerca de R\$ 23,3 milhões para a compra de equipamentos e mobiliários para as unidades educacionais do estado.

"Mesmo com a suspensão das aulas, em razão da pandemia, o Governo segue investindo na modernização das escolas para proporcionar aos estudantes da rede estadual as melhores condições de aprendizagem", afirma o governador Carlos Massa Ratinho Junior.

Cada uma das 2.143 escolas do Paraná receberá algum tipo de material para agregar à sua estrutura. Para as regiões do norte do estado, onde as temperaturas no verão costumam ser mais altas, foram direcionados os climatizadores.

As unidades que estão recebendo os climatizadores fazem parte dos Núcleos Regionais de Educação de Maringá, Loanda, Paranavaí e Umuarama, no noroeste do estado; Londrina, no norte; Cornélio Procópio e Jacarezinho, no norte pioneiro.

Patrícia Foleiss é diretora do Colégio Estadual Brasília de Araújo, em Londrina, e conta que, no verão, as altas temperaturas atrapalham seus alunos a estudarem, e a ação do governo ajudará de diversas maneiras. "Tínhamos apenas ventiladores em nossas salas, mas não é o suficiente no verão. Recebemos um total de 16, que vão nos ajudar muito", conta Patrícia.

Em Jacarezinho, os alunos enfrentam o mesmo dilema, com temperaturas chegando aos 40 graus. O diretor do Colégio Estadual Generoso Marques, João Carlos Massataru, conta que em sua escola era muito comum os alunos reclamarem das dificuldades que tinham em estudar em ambientes fechados e abafados, o que se refletia em seu ânimo e desempenho escolar. "Esses climatizadores eram um sonho de toda nossa comunidade escolar. Quando voltarmos às aulas presenciais, nossos alunos não terão mais problemas com salas quentes", conta.